

## **Female Future Leaders: Who is the greatest female role model of the 21st Century?**

De acordo com a OMS o feminicídio é um “problema de saúde mundial de proporções epidêmicas”, para a ONU “é crucial enfrentar esse problema”, para o Papa é uma "praga". Segundo o dicionário de cambridge...A América Latina é o local mais perigosa para as mulheres, enquanto o Brasil ocupa a quinta posição nas taxas de feminicídio, esse alarmante dado somado com a história de sua vida são a motivação para o trabalho de Maria da Penha Fernandes, a farmacêutica brasileira nascida no Ceará em 1945.

No ano de 1983, Maria foi vítima de dupla tentativa de feminicídio por parte de Marco, seu esposo. Em uma das agressões, ele deu um tiro em suas costas deixando-a paraplégica devido a lesões irreversíveis na terceira e quarta vértebras torácicas. Quatro meses depois, quando Maria da Penha voltou para casa, ele a manteve em cárcere privado durante 15 dias e tentou eletrocutá-la durante o banho. O julgamento de Marco ocorreu somente oito anos após o crime, porém ele saiu em liberdade devido a recursos solicitados. Mesmo com essa injusta situação, em 1994 Maria juntou forças para escrever o livro “Sobrevivi...posso contar”, assim continuando a luta por seus direitos .

Somente em 2001 o Estado foi responsabilizado por negligência, em relação à violência doméstica praticada contra as mulheres brasileiras. Após várias reuniões, entre os os setores Legislativo e Executivo, junto da sociedade, em 7 de Agosto de 2006, o então presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a conhecida Lei Maria da Penha, cujo essa cria maneiras de coibir e prevenir a violência contra a mulher. Sabe-se que mesmo nos países que possuem as leis contra a violência doméstica, cerca de 33%, não penalizam as agressões, assim, de maneira contrária, a lei brasileira se destaca sendo para o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a mulher (unifem) uma das mais avançadas do mundo, sendo referência para todos os países como cita o Banco Mundial.

Maria da Penha é o modelo de mulher do século 21 pois além de mostrar a força e o poder da mulher, ajuda a desconstruir parte do machismo e também a violência doméstica contra a mulher, promovendo ações educativas de conscientização garantindo o respeito, a dignidade e a justiça. Com a fundação da ONG Instituto Maria da Penha (IMP), é possível construir o diálogo em várias esferas sociais, e também pressionar para que a lei “Maria da Penha” seja completamente cumprida e respeitada, garantindo todos os direitos reconhecidos no território brasileiro incentivando as mulheres a serem livres da violência doméstica. Comprindo o slogan “Por Ela e por todas, por uma vida livre de violência”